



## Trabalhos Científicos

**Título:** Pênfigo Palmo-Plantar Em Recém-Nascido Com Sífilis Congênita – Relato De Caso

**Autores:** DANIELLE SILVA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGAR SANTOS),  
BEATRIZ CARNEIRO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGAR SANTOS),  
LAIANNA ALMEIDA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGAR SANTOS)

**Resumo:** Introdução: A sífilis congênita possui grande impacto em saúde pública tendo sido considerada uma verdadeira epidemia, a sua erradicação deveria ter ocorrido em 2015. O recém-nascido (RN) pode apresentar manifestações precoces ou tardias e dos mais diversos sistemas. O objetivo do presente trabalho é apresentar um caso com manifestação cutânea precoce. Descrição do Caso: RN, masculino, nascido de parto normal, em Salvador – BA, no dia 27/02/2020, 34 semanas, Apgar 6/9, no 1º e 5º minutos respectivamente, bolsa rota no parto, peso ao nascimento 2.250g. Apresentou logo ao nascer pênfigo palmo-plantar em mão esquerda e lesões de pele eritematosas disseminadas descamativas. A genitora tem 30 anos de idade, apresentou Venereal Disease Research Laboratory (VDRL) 1:16 e o RN 1:32 em 28/02/2020, a mesma refere que fez apenas 3 consultas de pré-natal e nunca foi tratada durante a gestação. O RN foi encaminhado para UTI neonatal, onde foi colhido líquido que evidenciou VDRL reagente, iniciado tratamento para neurosífilis com penicilina cristalina. Apresentou radiografias de ossos longos e fundoscopia normais, ultrassonografia transfontanela com hemorragia subependimária bilateral grau I e ultrassonografia abdominal com hepatomegalia. Discussão: Dentre as manifestações clínicas precoces, a cutânea caracteriza-se pelas lesões bolhosas e exantema máculo-papular descamativo, que são lesões ricas em *Treponema pallidum*. Em 60 dos casos o envolvimento do sistema nervoso central é assintomático. Apesar de ter diagnóstico, tratamento e prevenção, é capaz de causar cerca de 300 mil mortes fetais/ano e 215 mil recém-nascidos. Conclusão: A sífilis congênita é uma das infecções congênicas mais comuns no Brasil, é necessário investir em promoção de ações de educação em saúde para sua prevenção e alertar sobre sua epidemia e as consequências desta para a saúde da criança.